

ELE CHEGOU!

Mais do que nunca considerados membros da família, animais de estimação proporcionam melhor qualidade de vida e também asseguram folga no trabalho

Adoção de mascote garante "licença maternidade"

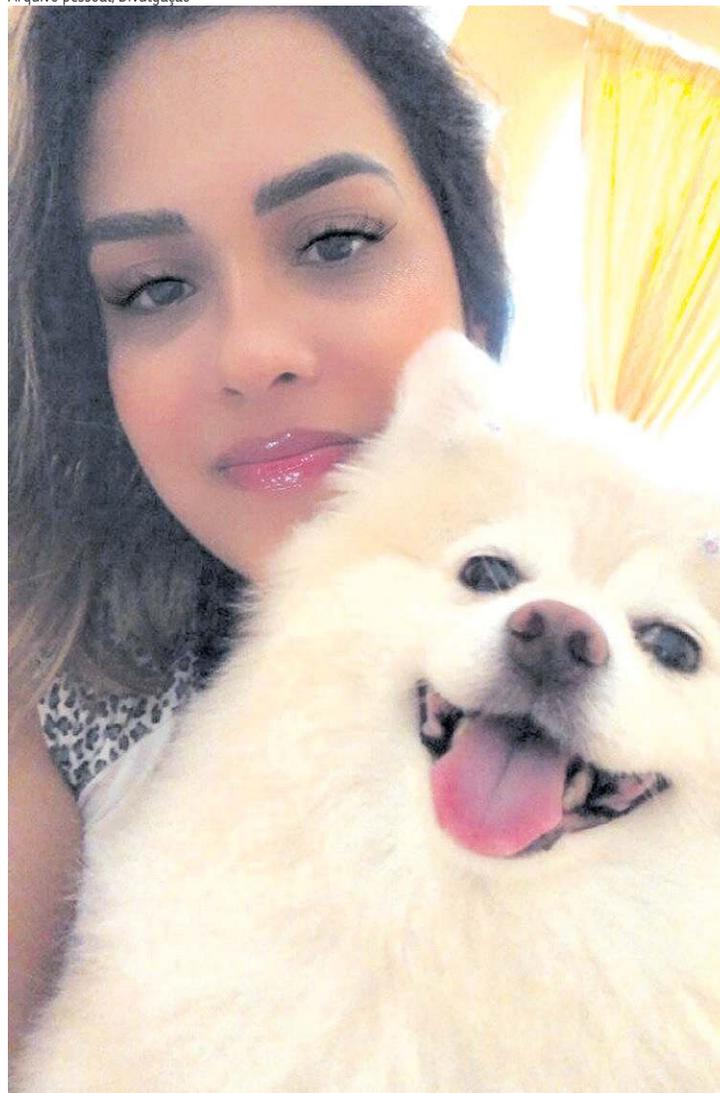
Assim como as licenças maternidade e paternidade, pessoas que adotam um animal de estimação têm a possibilidade de garantir folgas remuneradas para promover a adaptação do novo membro da família. No Brasil, o interesse cada vez maior por animais de estimação tem relação direta com o fato de as famílias optarem por terem menos filhos, além do aumento da expectativa de vida da população.

A importância que os animais de estimação exercem cada vez mais na vida das pessoas levou a Seguros SURA, uma das maiores empresas do setor na América Latina, a garantir o day off para pais e mães de pets. A companhia instituiu que, a partir desse ano, o funcionário que adotar um animal de estimação tem um dia livre para cuidar do recém-adotado, além de folga em caso de falecimento do mascote.

“Temos um olhar atento em relação ao bem-estar e saúde mental e sabemos que o contato com animais tem impacto positivo na vida das pessoas. Com isso, resolvemos oferecer o benefício em incentivo a adoção, aos cuidados dos bichinhos e à própria satisfação dos nossos talentos que têm seu pet como membro da família”, comenta Juan Guerra, vice-presidente de talento humano na SURA.

Carolina Lima, analista de marketing e experiências na seguradora, admira a postura da SURA em se preocupar com esse novo formato de família. Segundo ela, essa prática garante uma relação mais estreita entre a empresa e o empregado. “Mãe” de Liz, da raça Spitz Alemão, popularmente conhecida como Lulu da Pomerânia, ela dedica boa parte de seu tempo ao convívio com a mascote.

Arquivo pessoal/Divulgação



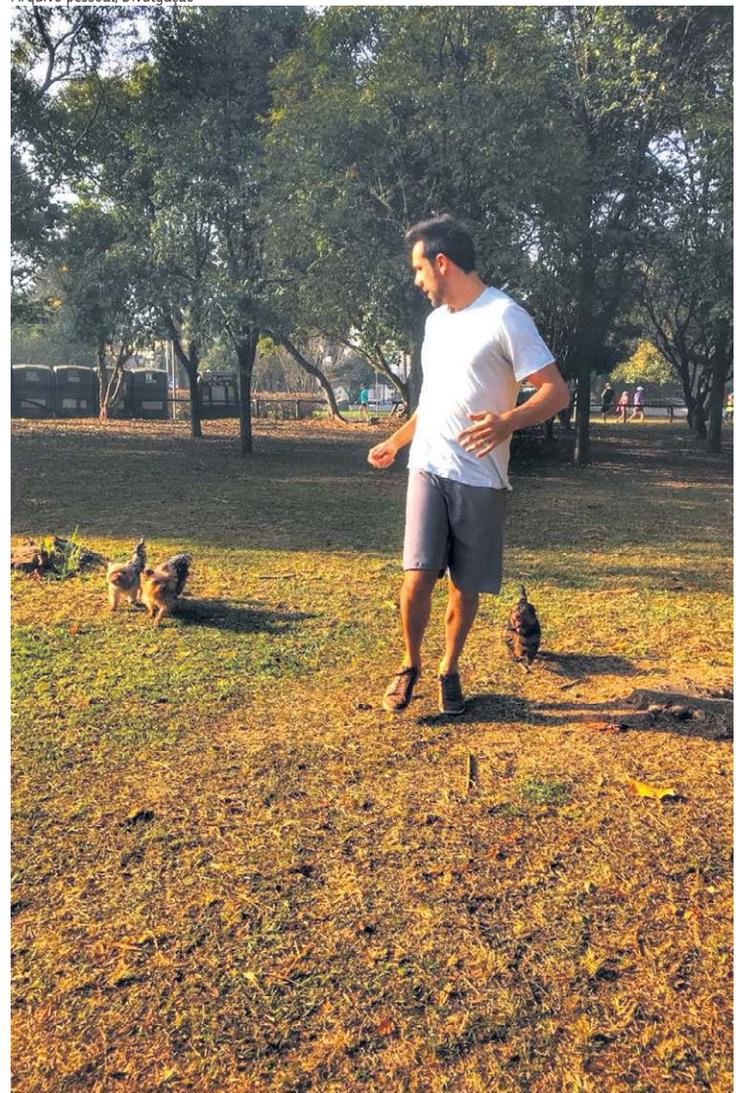
Carolina Lima e sua mascote Liz: novo formato de família

“Sou apaixonada por animais. Minha relação com minha cachorrinha é muito amorosa. É como se fosse uma verdadeira filha. Me preocupo, cuido e amo como se fosse um bebê. Ter essa segurança de, se um dia ela não estiver mais aqui, ter um momento só meu para sentir essa perda é muito bom. Muito legal a empresa olhar para esse novo formato de família, pois é isso que a Liz é

para mim, parte da minha família”, afirma.

Tutor de três yorkshires, o consultor de marketing e experiências Guilherme Viana considera extremamente importante que as empresas lancem olhar especial para os donos de *pets*. “Os animais são muito importantes na vida das pessoas. Além da companhia e do amor incondicional, eles proporcionam maior

Arquivo pessoal/Divulgação



Viana também adotou a vida de “pai de pet”: estímulo à produtividade

concentração e produtividade no trabalho”, afirma.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Produtos Para Animais de Estimação (Abinpet), atualmente existem cerca de 144,3 milhões de animais no Brasil. O número de pets representa 67,6% da população, ou seja, mais da metade dos brasileiros tem pelo menos um animal domesticado.

“Somos o terceiro país do mundo com maior população de animais domésticos, e a licença paternidade ou maternidade é uma tendência no mundo. Temos uma gestão de pessoas personalizadas e buscamos sair do formato habitual de benefícios corporativos para oferecer, cada vez mais, soluções de acordo com a necessidade de cada colaborador”, diz Guerra. (M.A)